

## CONSELHO NACIONAL DE COMANDANTES-GERAIS DAS POLÍCIAS MILITARES E CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES CNCG-PM/CBM GABINETE DA PRESIDÊNCIA

## DECLARAÇÃO AO POVO BRASILEIRO E ÀS AUTORIDADES RESPONSÁVEIS PELA SEGURANÇA PÚBLICA DO PAÍS

O Conselho Nacional de Comandantes Gerais das Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares do Brasil (CNCG-PM/CBM), representando cerca de 600 mil militares dos Estados, declara publicamente o repúdio de seus membros a todo e qualquer movimento de paralisação das atividades essenciais de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública e dos serviços de bombeiros e de defesa civil, bem como às iniciativas, na esfera política ou administrativa, objetivando tornar sem efeito todos os atos e, eventualmente, processos administrativos instaurados, que tenham gerado ou possam gerar qualquer espécie de responsabilidade aos militares estaduais participantes de tais movimentos, a exemplo do que ocorre no Estado da Bahia, deflagrado desde o último dia 31 de janeiro.

O CNCG-PM/CBM mantém o posicionamento favorável às proibições de sindicalização e de greve aos militares estaduais, previstas na Constituição Federal, as quais integram o rol de especificidades das carreiras de policiais e bombeiros militares e são indispensáveis ao desempenho das suas árduas missões, em fiel compromisso com o cidadão e em defesa incondicional da sociedade.

Assim, é inconcebível que policiais militares ou bombeiros militares deixem de servir e proteger os cidadãos, negando o próprio juramento que fizeram no ingresso – defender a sociedade até com o sacrifício da própria vida – e contribuindo, com ações radicais, para a falta da segurança pública e o surgimento de um ambiente favorável à livre atuação de delinquentes, que atentam contra as vidas das pessoas e contra o patrimônio público e privado.

Para o CNCG-PM/CBM, a consequência da "anistia" aos atos praticados pelos militares estaduais engajados em movimentos de paralisação das suas atividades, além da impunidade com relação aos crimes contra a disciplina militar, é o reconhecimento, ainda que